

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, ENSINO DE HISTÓRIA E A "GRADE" CURRICULAR DE SABER.

Vilarin Barbosa Barros (Mestre em História, Professor Assistente na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC/UECE).¹

Resumo

Temos como objeto de estudo o ensino de história. Visamos estudá-lo a partir da análise de seus currículos e através de experiências de cursos de extensão e formação continuada para professores(as) da Educação Básica realizados pela Universidade Estadual do Ceará, no campus de Quixadá: FECLESC / UECE. Como perspectiva, recorreremos aos estudos pós-coloniais sobre a influência, especialmente, de Frantz Fanon e Achille Mbembe, pensando, enfim, alguns desafios postos no contemporâneo e a desnaturalização de uma educação colonial. Talvez vivamos, mesmo, expressivamente, um tempo marcado por mudanças e com características de incertezas, um tempo onde a marca do relativismo e multiculturalismo se fazem presente. Aliás, essas configurações se manifestam de distintas maneiras e em diversos espaços, revelando-se, muitas vezes, através da luta de povos indígenas, nos movimentos negros, das mulheres, e em conflitos entre povos que buscam o direito de suas territorialidades. Mas, como isso se expressa em nossos currículos? Que formação, ação e maneiras de saber e fazer se expressam em nossos projetos pedagógicos? Nosso estudo poderá contribuir para a descolonização epistemológica tão fortemente naturalizada em nosso cotidiano acadêmico.

Palavras-chave: História, Educação, Currículo, Docência, Descolonização.

¹ E-mail: vilarin.barros@uece.br